

**Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação
Pós-Graduação - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**ANÁLISE DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA
MUNICIPAL JOÃO DA CRUZ SANTOS**

Nilma Dias Costa Silva

TAIOBEIRAS - 2009

**Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação
Pós-Graduação - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**ANÁLISE DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA
MUNICIPAL JOÃO DA CRUZ SANTOS**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Orientação da Professora: Jussara Paschoalino

Nilma Dias Costa Silva

TAIOBEIRAS - 2009

Nilma Dias Costa Silva

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado, aos ____ de Novembro de Dois Mil e Nove, pela banca examinadora formada pelos educadores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Universidade Federal de Minas Gerais

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a equipe da Escola de Gestores e a Professora da UFMG Mariana Cavaca pelo apoio e incentivo a mim e aos cursistas de Taiobeiras. Não permitindo que desistíssemos.

“O processo educativo de formação de uma categoria se dá de forma lenta, exigindo de suas lideranças o esforço em captar e interpretar os anseios daqueles que representam, expressando-os convenientemente, de modo a permitir sua própria reeducação e o desenvolvimento do processo de formação da categoria como um todo.”

SOUZA, 1984.

RESUMO

Este artigo analisa o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública mineira do interior. O PPP organizado coletivamente permite ver a escola como um todo, em sua perspectiva ampliada, não apenas em sua dimensão pedagógica. A construção do PPP foi considerada como ferramenta gerencial, que possibilita a direcionar a escola a definir suas prioridades estratégicas, a convertê-las em metas educacionais e também balizar as outras ações concretas, quem envolve a realidade escolar. O PPP passou a despertar na comunidade escolar questionamentos sobre como: decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho. Dessa forma, o PPP é muito mais do que o planejamento pedagógico, pois traz no seu bojo anseios do coletivo escolar. É um conjunto de princípios que norteiam a elaboração e a execução dos planejamentos, por isso, a Escola Municipal João Cruz envolveu em diretrizes mais permanentes que abarcam conceitos indispensáveis à educação: Existência humana; Aquisição de conhecimento; Conceitos sobre Valores: pessoais, morais e étnico.

PALAVRAS-CHAVE: - Projeto Político Pedagógico - Organização institucional - Prática pedagógica

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pela força e proteção e aos meus filhos pela compreensão nos de ausência e pela ajuda na digitação nas horas de sufoco.

SUMÁRIO

RESUMO-----	06
INTRODUÇÃO.....	09
PROPOSTA PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO DA CRUZ SANTOS	10
CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13

INTRODUÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) descortinou para nós outra perspectiva de entender e agir na escola. Para gerir uma instituição organizada e oferecer um ensino de qualidade aos alunos, é necessária uma ação norteadora e articulada: o PPP. O PPP pensado pela escola buscou alicerçar as exigências legais do sistema educacional, com o diálogo com a realidade escolar. Dessa forma, foi buscada de forma transparente a cultura local e contribuições para a prática democraticamente.

O Projeto Político Pedagógico da Escola possibilita introduzir mudanças planejadas e compartilhadas. Essas mudanças pressupõem, de um lado, ruptura com uma cultura de reprovação e com uma educação elitista e, de outro lado, compromisso com o aprendizado do aluno e com uma educação de qualidade para todos os cidadãos. (CEE. Parecer 1.132/97).

O esse entendimento do Parecer do CEE, o PPP passou a ser para nós o documento da identidade da escola, sendo construído com a participação dos diferentes segmentos da comunidade. O PPP estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e atuação na comunidade, formalizando um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais e alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional, agregando responsabilidades no cumprimento de metas. (GADOTTI, 1994). É necessário planejamento e avaliação, pois este possui valores, crenças, princípios sobre onde se apóiam todo o trabalho do educandário. Ao conhecer a maneira como todo o corpo da escola pensa, podem se traçar caminhos para um planejamento de sucesso. (GADOTTI, 1994).

A perspectiva do autor supracitado, nos alerta para a organização do trabalho pedagógico como uma estratégia educacional para administrar o processo ensino aprendizagem. Assim, a participação democrática é necessária para atender as demandas da comunidade escolar. Pois a construção do PPP permite manter as conquistas educacionais e delinear o processo decisório de gestão democrática.

A discussão de um projeto permite à comunidade escolar construir, coletivamente, amplos consensos em relação à vida escolar. A partir do projeto, a escola pode torna-se o prolongamento do projeto de vida de todos os que estão direta ou indiretamente implicados por ela, principalmente os profissionais do ensino, os alunos e seu pais. (GADOTTI, 2001, p.32-33).

O autor amplia a noção de construção coletiva que extrapola a dimensão escolar e chega influenciar na vida e todos que circundam a comunidade escolar.

É oportuno lembrar que o movimento de gestão democrática teve um avanço significativo nas políticas públicas depois da década de 80. Com as mudanças imbuídas no sistema educacional, a escola pública brasileira passa a intervir através do Ministério da Educação, o valor e a competência da escola pública, repassando poderes e responsabilidades dos governos para as comunidades locais, isto é, descentralizando os processos da gestão escolar, considerada um dos pontos importantes para a reforma educacional brasileira, desencadeando a participação social, quer seja na formulação de políticas educacionais, no planejamento, no processo de tomada de decisões, na redefinição no uso de recursos e investimentos ou nas avaliações escolares. (PARO, 1997).

A implantação de um novo projeto político-pedagógico da Escola Municipal João da Cruz Santos enfrentou uma descrença generalizada dos que pensam que nada adianta projetar uma boa escola enquanto não houver vontade política dos de cima. Contudo, o pensamento e a prática dos de cima não se modificarão enquanto não existir pressão dos de baixo. O processo construção do projeto político-pedagógico da escola constituiu-se num verdadeiro processo de **conscientização** e de **formação cívica**; dando repercussão à importância e à **necessidade do planejamento** na educação. (PARO, 1997).

PROPOSTA PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO DA CRUZ SANTOS

O Projeto da Escola Municipal João da Cruz Santos propõe mobilizar gestor e educadores para potencializar esforços de incentivo a autonomia, pois o mesmo explicita propostas a partir do conhecimento da situação local, tendo o objetivo primordial investigar a melhor forma de organizar o PPP envolvendo principalmente a prática educacional. (LIBANEO, 2003).

A escola possui autonomia para tornar o planejamento flexível. E buscou na legislação os suportes da LDB9394/96 que assegura em seus artigos as seguintes determinações:

Art.12 – Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – elaborar e executar a sua proposta pedagógica.

Art.14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico na escola;

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art.15 – os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público. (LDB, 1996).

Nesse processo de implementação do PPP da escola todos foram chamados às suas responsabilidades. O gestor é considerado o grande articulador, pois ao convocar à todos define problemas, propõe soluções, atribui responsabilidades, avalia e executa, exercendo liderança cooperativa, isso significa que vamos intervir na realidade futura, uma vez comprometidos com o projeto de educação e sociedade participativa. (GADOTTI, 2001).

Na escola, em que essa análise foi realizada as mudanças podem ser percebidas, com ações concretas de: de criação de conselhos, dia da família na escola, associações, com participações da comunidade escolar.

Uma das propostas do PPP da nossa escola foi valorizar e socializar o conhecimento, construindo o seu espaço com autonomia, participação e criticidade a partir da intervenção entre escola e família, visando diminuir as diferenças sociais e construir uma sociedade mais justa e humana. (GADOTTI, 2001).

A proposta pedagógica orientada a partir do PPP proporcionou a promoção de experiências educacional práticas e dinâmicas, que integrem o desenvolvimento afetivo, intelectual e moral do educando. A concepção pedagógica do sócio interacionismo realizada neste educandário produziu a prática pedagógica, que envolve atividades planejadas dentro e fora da sala de aula, tais como: aulas de dialógicas, trabalhos em grupo e individuais, pesquisa escolares, experiências pedagógicas de campo, jogos e brincadeiras educativas, passeios e excursões de estudos, produções teatrais, jornal escolar, poesias, danças, além de outros recursos como vídeo, som e retro-projetor.

Atualmente, a preocupação do Gestor e educadores é situar o planejamento à prática escolar, para propiciar aos alunos e profissionais de educação uma forma de aprender integrando os diferentes contextos nas atividades do espaço escolar, a questão é como conceber e articular para que de fato seja construída na escola uma nova forma de planejar e ensinar. No entanto, cabe ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo, daí a importância em se realizar um bom planejamento.

Com a discussão sobre o PPP o gestor e toda a equipe escolar tiveram maior clareza da sua intencionalidade pedagógica ao realizarem o planejamento, o que facilitou intervir no processo de aprendizagem do aluno.

O Planejamento na Escola Municipal João da Cruz Santos foi revisto remodelado e reorganizado pela gestão com todo o coletivo escolar. Uma das grandes dificuldades enfrentadas pela escola se traduz nas mudanças educacionais, a partir das dificuldades de encontros dos profissionais de educação e também devido à grande rotatividade de professores no início do ano letivo. Como a escola é municipal o professor efetivo, que possui mais tempo de trabalho no município escolhe a escola que deseja trabalhar, mesmo que tal ato esteja embasado na lei municipal, o professor por questões financeiras, trabalha em dois empregos e por residir longe da escola utiliza-se da mais próxima para trabalhar. O gestor encontra dificuldades no período de adaptação do professor tanto na rotina escolar, quanto na série em que está atuando. Para que o mesmo fosse lotado na escola, e evitar esta troca anualmente, seria necessário implementações no plano de carreira ou mudanças no regimento interno do município, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, mas esta discussão teria que ser revista entre toda a comunidade escolar. Pois, os pais de alunos que permanecem na escola sempre são surpreendidos com um novo professor no início do ano letivo, ficando inquietos e indagando o que aconteceu com professores que trabalhavam no ano anterior na instituição.

A mudança no planejamento da escola favoreceu o interesse por parte dos professores, havendo uma grande parceria na instituição. Dessa forma cada educador pode contribuir, interagindo e dialogando com os demais colegas, melhorando significativamente o processo, ensino e aprendizagem. Uma vez que experiências de professores que continuaram na instituição servem de apoio e incentivo para os recém-chegados

Entretanto os desafios do gestor são muitos para a implementação do PPP, que deve levar em conta o conhecimento em ação, uma ação gerencial de autonomia, de segurança profissional, conhecimento de si próprio e de seu papel de líder. Ele precisa estar inserido nos novos conceitos pedagógicos, estratégias de trabalho, linguagens de diferentes meios, podendo assim adquirir novos valores, habilidades e competências, reconstruindo sua experiência e mudando a realidade da instituição escolar, precisando enfrentar os riscos e as incertezas de uma sociedade em mudança. (GADOTTI, 2001).

O gestor atual deve estar preparado para liderar essa transição, consciente de que vive uma oportunidade única de aprendizado coletivo, pois as experiências vividas na escola com professores, alunos e toda a comunidade escolar enriquecem o seu trabalho, uma vez que compartilham valores de modo que os interesses do grupo são canalizados

com um único objetivo comum: o pedagógico da escola.

A Escola, enquanto parte de um organismo mais amplo que é a sociedade, ou de uma estrutura de que fazem parte também o órgão central do sistema educacional tem em relação a eles, uma autonomia relativa. Não se trata de uma dependência absoluta ou de uma completa independência, o que existe é uma Interdependência. E é nessa situação que os educadores são desafiados a definir suas ações, a organizar os projetos. Os projetos que se organizam nas unidades escolares atenderão às exigências específicas de cada uma delas, levando em conta sua situação peculiar, mas também estarão conectados com outros projetos, com diretrizes que se definem em âmbito amplo do conjunto da sociedade. O desafio que mencionamos está mesmo, para os educadores na busca de explorar o mais eficazmente possível as condições - suas, de profissional e de seu contexto - para a construção da Educação Escolar. (RIOS, 1992, p. 73).

3 - CONCLUSÃO

Nesse trabalho foi analisado o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal João da Cruz Santos. As organizações coletivas deram foco aos pressupostos teoria e prática, estabelecendo relações, definindo finalidades comuns e configurando novas formas de organizar as estruturas administrativas e pedagógicas para a melhoria do trabalho de toda a escola. Assim, considerando o contexto, os limites, os recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros) e a realidade escolar, pois cada instituição em particular planeja melhor o caminho para ser traçado durante um ano letivo com expectativa de sucesso para a melhoria da educação e da interação de toda comunidade escolar, propiciando conseqüentemente a construção de uma nova forma de organização. Partindo-se do Projeto Político Pedagógico, organizado e eficiente para atender a diversidade encontrada no âmbito escolar.

A qualidade da educação é interesse tanto da equipe escolar, que busca minimizar as dificuldades e avançar na construção coletiva e democrática da escola como das famílias envolvidas no processo de formação de seus filhos.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – PARECER 1.132/97. Dispõe sobre a Educação Básica, nos termos da Lei 9.394/96. Belo Horizonte: CEE, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura; *Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional*. LDB - Lei 9.394/96, Brasília, 20/12/96.

GADOTTI, Moacir. "Pressupostos do Projeto Pedagógico". In: *MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos*. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

GADOTTI, Moacir. Dimensão política do projeto pedagógico da Escola. In: Projeto Político Pedagógico d escola. *PROCAD*. SEE. MG, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. *A educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

RIOS, Terezinha. "Significado e pressupostos do projeto pedagógico". In: Série Idéias. São